



INFLAMAÇÃO OCULAR, ONCOLOGIA OCULAR

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Margarida Loures, Ana Paula Sousa, Maria Araújo

CL29 - 09:20/09:30

MELANOMA DA CONJUNTIVA: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E PROGNÓSTICO

Nuno Oliveira, Cristina Fonseca, Paula Bompastor Ramos, Armando Leal, Júlia Veríssimo, Rui Proença
(Centro de Responsabilidade Integrado em Oftalmologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
(CRIO-CHUC))

Introdução

O melanoma da conjuntiva é uma neoplasia maligna relativamente rara, responsável por 2% a 3% de todos os tumores oculares na raça branca. Este tumor pode surgir em qualquer região da conjuntiva, sendo mais frequentemente identificado na conjuntiva justa-límbica. A grande maioria destas lesões tem origem numa área de melanose primária adquirida (MAP), porém lesões “de novo” ou transformação maligna de nevus pré-existentes é passível de ocorrer. A terapêutica primária consiste na excisão cirúrgica da lesão, complementada com outros tratamentos. A taxa de recidiva, após tratamento, é bastante elevada, apresentando uma taxa de mortalidade de 30%. O objectivo deste estudo consistiu em avaliar as características clínicas e o prognóstico dos melanomas da conjuntiva, identificados e tratados num Centro Hospitalar entre Janeiro de 1990 e Dezembro de 2013.

Material e Métodos

Estudo observacional, descritivo e retrospectivo. População: doentes com diagnóstico anátomo-patológico de melanoma da conjuntiva e observados em consulta de Oncologia Ocular, num Hospital Central entre Janeiro de 1990 e Dezembro de 2013. As variáveis de estudo analisadas foram: género, idade, localização, dimensões, lesões prévias, tratamento efectuado, recidiva e mortalidade. Os dados obtidos através da consulta de processos clínicos foram registados e processados em SPSS®.

Resultados

Foram consultados 39 processos, correspondentes a 39 olhos. Da população estudada, a maioria (n=20, 51,3%) era do género masculino, e a mediana de idades de 55,7 anos (mín. de 15 anos e máx. de 88 anos). A localização da lesão foi predominantemente justalímbica e temporal, com uma espessura média de 2mm e diâmetro de 5,1mm. Tiveram origem histológica em nevus 54,1% dos tumores, 21,6% em melanose adquirida primária e 24,3% representavam melanomas “de novo”. A excisão cirúrgica com margens alargadas, acompanhada de crioterapia, foi o tratamento preferencial, utilizado em 89,7% dos casos. Recidivas foram identificadas em 25,6% dos indivíduos, ocorrendo a primeira após uma média de 18,3 meses. A taxa de mortalidade foi de 13,2%.

Conclusões

Na população estudada o melanoma da conjuntiva foi identificado, sobretudo, em adultos de meia idade e idosos, com um discreto predomínio do sexo masculino. Entre estas lesões, a maioria teve a sua origem histologicamente comprovada num nevus, ao contrário da maioria dos estudos, que referem a MAP como sendo mais frequente, e apresentou uma localização justa-límbica, como é característico. A excisão cirúrgica associada a crioterapia foi o tratamento mais utilizado, complementado com quimioterapia tópica com Mitomicina. A taxa de recidiva foi elevada, sendo identificada entre os 3 e os 40 meses de follow-up, o que demonstra a extrema importância de um seguimento rigoroso dos indivíduos com esta patologia.